

12 de agosto de 2023  
Sábado da XVIII Semana do Tempo Comum  
“Agir na fé”



Mt 17,14-20

Naquele tempo, chegando Jesus e seus discípulos junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se e disse: “Senhor, tem piedade de meu filho. Ele é epiléptico, e sofre ataques tão fortes que muitas vezes cai no fogo ou na água. Levei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!” Jesus respondeu: “Ó gente sem fé e perversa! Até quando deverei ficar convosco? Até quando vos suportarei? Trazei aqui o menino”. Então Jesus o ameaçou e o demônio saiu dele. Na mesma hora, o menino ficou curado. Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?” Jesus respondeu: “Porque a vossa fé é demasiado pequena. Em verdade vos digo, se vós tiverdes fé do tamanho de uma semente de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vai daqui para lá’ e ela irá. E nada vos será impossível”.

O tema da falta de fé aparece repetidas vezes no Evangelho. Hoje nos encontramos com um Jesus que está descontente com essa falta de fé e diz palavras surpreendentes, expressando uma espécie de cansaço por ter que continuar no meio das pessoas. Talvez achemos essa reação do Senhor incomum, sobretudo se consideramos que essas palavras, dirigidas a uma "geração incrédula e perversa", não foram ditas aos fariseus e escribas que armavam armadilhas para Ele, mas aos seus próprios discípulos.

Como podemos interpretar essas declarações do Senhor corretamente?

Devemos ter em mente a enorme importância da fé. Ela é a luz que nos foi dada depois que perdemos a visão de Deus por causa do pecado. Reconhecemos Deus nessa luz e todo relacionamento vivo com Ele ocorre à luz da fé. Além disso, a fé é também a ponte de Deus para nós, para que sua obra de redenção seja realizada neste mundo. Quão eficaz e quão rapidamente poderia produzir seu efeito se as pessoas tivessem uma grande fé! A isso acrescenta-se o fato de que a fé está intimamente ligada à confiança; e a confiança, por sua vez, está intimamente ligada ao amor a Deus. Portanto, quando Deus encontra uma grande fé e confiança em uma alma, Ele pode realizar grandes coisas com ela e através dela.

Sem dúvida, a fé é um dom e uma oferta que vem de Deus; mas nós, de nossa parte, devemos abraçá-la, pedi-la, colocá-la em prática, aumentá-la... Se não fosse assim, o Senhor não insistiria tanto nesse ponto. E agora, considerando todos esses aspectos, é compreensível

porque Jesus se desgosta tanto pela falta de fé. Essa falta de fé retarda e limita a obra salvadora de Deus em favor do homem e impede que a luz penetre plenamente nele; as trevas continuam celebrando vitórias e a redenção da humanidade é, de certa forma, adiada.

Quando o Senhor agiu com sua autoridade, o demônio teve que sair daquela criança. Os discípulos poderiam ter feito o mesmo se a sua fé tivesse sido maior. O Senhor os faz ver que tudo é possível graças à fé: "*Nada vos será impossível*".

Essa última palavra é extremamente importante, se a deixarmos penetrar em nosso coração. Muitas coisas mais poderiam acontecer se a nossa fé fosse mais forte, pois essa ponte de Deus até nós e de nós para Ele estaria bem aberta. Cada um de nós poderia dar mais frutos se nossa fé fosse maior!

Grande parte dos países que tiveram a graça do evangelho ser anunciado estão perdendo a luz da fé mais e mais. As consequências são incalculáveis: a cultura de morte está se proliferando e as nações ocidentais, ao invés de serem mensageiras do evangelho para outros povos, com frequência se tornam "missionárias das trevas".

Nossa resposta não pode ser outra que pedir ao Senhor pela graça de aumentar a nossa fé e aproveitar cada situação para fortalecer e colocar essa fé em prática. Apeguemo-nos ao Senhor com fé, mesmo que nos encontremos em situações tão difíceis como a da Venezuela ou Nicarágua...

O Senhor curou a mulher hemorroíssa graças à sua fé (cf. Mt 9,22). Rezemos e ajamos com fé, para que a situação sombria deste mundo possa ser transformada e a Igreja seja forte na fé. O Senhor deseja isso e espera que o façamos, para que o mundo creia em seu Salvador e seja libertado das trevas. Também cabe a nós fazer com que isso aconteça!